

# JORNAL DE ESPOSENDE

QUINZENÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA



**MAIS**

**SUPERMERCADO**

**MAIS POR MUITO MENOS**

Avenida Valentim Ribeiro  
Tel. 961183-4740 ESPOSENDE



**PORTE PAGO**

PREÇO 60\$00

DIRECTOR: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

FUNDADO EM 1978

ANO XVI — N.º 283

SEXTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1993

## Melhorada a distribuição de água ao Concelho

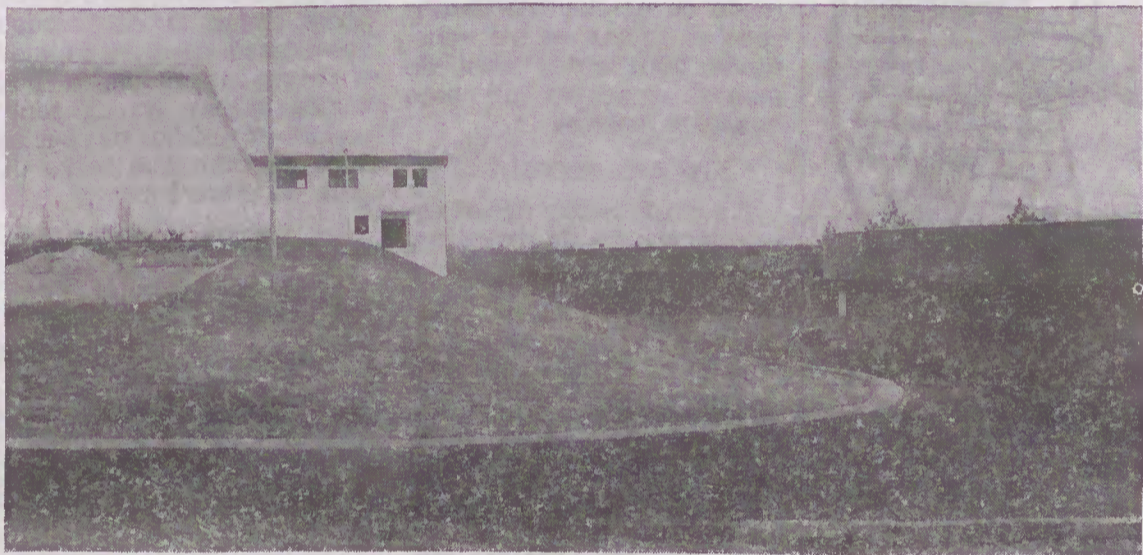
### Inauguração da ETA do Marachão, Rio Tinto

O dia 10 de Outubro foi de festa, com a entrada ao serviço da Estação de Tratamento de Água do Marachão, equipamento que obrigou o Município de Esposende a investir 250 mil contos.

apoio social, veio dar o ar festivo do dia.

Na sessão solene, já no edifício do Centro Cívico inaugurado, depois de benzição pelo Vigário Geral da Diocese, Cônego Dr. Eduardo,

trução do edifício, das dificuldades encontradas e os apoios das entidades ligadas à construção das sedes das autarquias e a Câmara Municipal de Esposende. Mas, considerando este o último



ETA Marachão — Foto: J. Costa

A presença do Ministro Adjunto, Luís Marques Mendes, em Rio Tinto, freguesia de 664 habitantes, bem carenciada de equipamento de

Melo e coadjuvado pelo Pároco, Padre Paulino Novais, o Presidente da Junta de Freguesia, José Cachada, historiou a localização e a cons-

acto público do seu mandato, não deixou de alertar para algumas carências: a EN 205/1 a corrigir e a refazer

(Continua na 5.ª página)

## Grande Festa dos Pescadores HOMENAGEADAS FIGURAS DO PASSADO

### Presente o Secretário de Estado do Ambiente

Junto à ponte de Fão, no local onde funcionou pela última vez o estaleiro naval, decorreu com animação e bastante fervor religioso, a grande Festa dos Pescadores do concelho, com homenagem a figuras do passado, heróis na pesca, na marinha, venda do peixe, em construção naval, pelos artífices, entidades e personalidades que ao sector têm dado apoio e muito esforço.

A Festa dos Pescadores do concelho, nesta primeira manifestação colectiva, reuniu no dia 3 de Outubro, as principais comunidades: Esposende, Apúlia e Fão. Gente destas localidades, do passado e do presente, receberam a consagração que lhes era devida e de há muito esperada. Mas, a convicção religiosa, a fé e a devoção pelos seus padroeiros, foram lembrados e conduzidos processionalmente nas águas do rio Cávado, numa manifestação pública inédita, a juzante da ponte de Fão. Valeu a pena acompanhar este dia consagrado aos Homens do Mar.

O tempo, francamente, nada contribuiu para o brilho da Festa, pelo menos, a com-

pensar o esforço da organização. Nem por isso deixou de ter animação, a prender os inúmeros assistentes. Muitos barcos, muitas figuras do passado estavam envolvidas na azáfama, vestidos a rigor. As imagens dos Santos protectores, vindos do lado norte, saídas por entre as brumas que pairavam no rio Cávado, comoveu muita da nossa gente. A Festa, por inédita, traía a frieza de alguns «lobos do mar». E, do norte, surgiram as imagens de S. Pedro e de Nossa Senhora da Guia, esta depois de atravessar o mar que a separa de Apúlia, lá mais a sul; a montante da ponte de Fão, suavemente como convinha, apareceram as imagens da Senhora do Lago e da Senhora da Bonança. Deu-se o encontro entre padroeiras, vararam na praia do estaleiro e foram colocadas em local especial no altar improvisado. A juventude que se associara, levou com o devido respeito a bom termo a sua participação.

### ★ A IGREJA E A VIDA DOS PESCADORES

A Missa Campal estava prestes a começar e a chuva

(Continua na 6.ª página)



## Apresenta candidato a Presidente da Autarquia

Com a presença do Secretário Geral do Centro Democrático Social (C. D. S.), Partido Popular, Dr. Manuel Monteiro, do Presidente Distrital, do Presidente Concelho, Dr. Alberto Moreda e outras personalidades do partido, decorreu no Hotel Suave Mar, em Esposende, no dia vinte e cinco de Setembro passado, a apresentação da candidatura do Dr. Cubelo Soares a Presidente da Câmara Municipal deste concelho e da D. Laurentina Torres para Presidente da Assembleia Municipal, às próximas Eleições Autárquicas a 12 de Dezembro de 1993.

Depois da saudação inicial

o Dr. Moreda, primeiro orador, referiu-se ao historial do Partido, quando governo concelho, nomeadamente, à consecução do milhão e meio de contos, oriundos do jogo do Casino da Póvoa de Varzim com o qual a actual Câmara pôde fazer várias obras e quando oposição.

O Dr. Cubelo Soares, natural de Marinhãs, licenciado em Direito, falou, depois, do trabalho abnegado do Dr. Manuel Monteiro, da sua decisão em candidatar-se após o convite que lhe fora feito pelos membros do partido de Esposende, do seu projecto para o concelho e das responsabilidades de um «Pre-

sidente da Câmara Municipal»:

«Tem que aparecer uma nova dinâmica para o conce-

(Continua na 6.ª página)

## O PORTE PAGO DISCUTIDO PELA Imprensa Regional

Conforme noticiamos, realizou-se em Vila N. de Gaia, o Encontro Nacional da Imprensa Regional, a fim de serem discutidos assuntos que afectam o sector, com reflexos no Porte Pago, além de

(Continua na 6.ª página)



## APRESENTOU CANDIDATOS À AUTARQUIA

«Desmontar a cavala...» que está a influenciar o conceito vigente do poder e, por isso, o Dr. Juvenal Silva, candidato à Assembleia Municipal, afirmou que o povo está «instrumentalizado pelas organizações do concelho». Também referiu ao «medo generalizado da população pelo Poder» e, de seguida, elogiou os deputados à Assembleia Municipal: Gaspar Nóvoa, Prof. José Luís e

o Manuel Morais, pela acção desenvolvida.

A noite de 1 de Outubro, foi de euforia quando da apresentação pública dos candidatos às autarquias: Dr. Juvenal Silva, médico e anterior cabeça de lista à Câmara Municipal; Dr. Manuel Igreja Beirão, natural de Esposende e a trabalhar em Braga e Guimarães, candidato à Câmara Municipal.

(Continua na 6.ª página)

# SUAVE MAR

aldeamento turístico — um empreendimento da  
SOCIED. IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

APARTADO 17 — TELEF. 96 22 38 — 4741 ESPOSENDE CODEX

## ★ EXPOSIÇÃO DE TRAJES NO MUSEU MUNICIPAL

O vestuário antigo do concelho de Esposende, já em 1973, quando do desfile organizado pelo Clube Juvenil, constituiu um êxito. Mais tarde, em cortejo etnográfico integrado nas Festas da Vila, repetiu-se; posteriormente, em 31 de Outubro/80, no desfile na Discoteca-Bar D. Michelle, desta vez organizado por «Jornal de Esposende», constituiu uma das elegantes manifestações etno-cultural, para espanto de muitos especialistas, entre eles, o Prof. Mota Leite.

Naquela noite memorável, desfilou o melhor do vestuário antigo do concelho de Esposende e o traje, veio a merecer o acatular desta riqueza etnográfica e social.

O Museu Municipal prepara, e com oportunidade, uma exposição de trajes regionais, mais temática e de estudo cuidado. Por isso, de acordo com a informação recolhida, em Novembro próximo, será a vez da actividade marítima, com o uso nas fainas, utilidade e funções. Aqui, é de recordar, o pescador e o sargaceiro foram vedetas, assim como a vendeira/peixeira.

Em Dezembro, segundo o calendário, caberá a vez aos trajes de campo, senhoris e fidalgas. O traje de Marquesa e de Duquesa causaram espanto.

## ★ APPACDM EM RECOLHA DE FUNDOS

O Centro Educacional e Reabilitação de Esposende, situado na Quinta do Palva, Marinhas, realizou entre os dias 8 e 10 de Outubro, a tradicional recolha de fundos para investir nos Centros que funcionam em várias localidades, entre elas, Esposende.

As carências financeiras, como é visível, são constantes o que poderá, tal situação, perigar a continuidade desta meritória obra de âmbito social e de solidariedade.

Compete aos cidadãos apoiar obras assistenciais e de cariz técnico-pedagógico para inserção na sociedade actual de cidadãos deficiências mentais e motoras. Por isso, quaisquer apoios, sejam eles materiais ou não, terão bom acolhimento pelos responsáveis desta obra.

## ★ CURSO DE ARTES DECORATIVAS

Estão abertas inscrições para aprendizagem de várias técnicas na arte de decoração, sobretudo, em vidro, madeira, estanho, entre outros materiais, com aplicação de processos do tipo China Clay.

Para mais informações, contactar por telefone: (053) 962290 ou 963564, depois das 18 horas ou a Associação Cultural de Artesanato.

## ★ GOVERNADOR ROTÁRIO EM ESPOSENDE

A iniciar o ano rotário, o Clube de Esposende recebeu no dia 8 de Outubro a visita do Governador Rotário Distrito 1970, Manuel Pires, oriundo do clube poveiro, nosso vizinho.

No cumprimento das formalidades de protocolo, na reunião festiva realizada no Hotel Nélia, o presidente Eng.º Adelino M. Marques orientou o programa e, quando do «momento do presidente», anunciou a organização de passagens de modelos para angariação de fundos de auxílio às crianças de

o donativo destinado à Fundação Rotária.

O ideário rotary esteve em evidência no período de comunicações: pelo presidente do Clube de Barcelos e da Póvoa de Varzim; Mons. Baptista de Sousa, eloquente como é habitual, classificou o ideário do rotary «muito nobre, de apoio e de solidariedade para com os outros...»

O Governador, após revelar os tópicos sobre os trabalhos da tarde, elogiou o plano do ano rotário e criticou a organização administrativa, além de áreas sensíveis. No entanto, considerou muito positiva a actividade do clube, situação que vem



Moçambique; da próxima deslocação ao Brasil, em representação do clube, por terras do Recife e Bahia; do maior acontecimento rotário a viver em Esposende, de 13 a 15 de Maio de 1994, com a organização e montagem da 11.ª Conferência do Distrito 1970, com o lema «Rotary e a Nova Europa», seguindo-se a troca de lembranças; um quadro da autoria de Hans Kôrber que representa Esposende e flores à senhora, e

de trás e terá desejada continuidade. «Acredite em Rotary», afirmou o Governador Madureira Pires.

Assistiram à reunião, entidades oficiais da cidade, entre elas, a Câmara Municipal representada pelo vereador da Cultura, Dr. Penteado Neiva e os seguintes clubes: Barcelos, Esposende, Póvoa de Varzim, Maia, Valença, Viana do Castelo, Vila do Conde, Fafe, Ponte de Lima e Vila Verde.

## ★ REPARAÇÃO DA RESTINGA

A fractura da ponta norte da restinga na foz do Cávado, conforme noticiamos, tem dificultado a navegação, mesmo a considerada ligeira, devido aos baixios que a fractura provocou.

As marés vivas recentes e que os entendidos supunham seria reposta, não deu os efeitos esperados.

Entretanto, a obra de recuperação / reconstituição, considerando-se o crescente agravamento, foi posta em concurso público e no sentido de trabalho rápido a colmatar a fractura.

Conseguimos apurar que a proposta considerada mais vantajosa, no valor aproximado de 70 mil contos, encontra-se em fase de apreciação no Secretário de Estado do Ambiente, supondo-se que será iniciada a obra no corrente ano. Aliás, segundo a informação, «não se

trata de obra simples e envolve valores elevados, obrigando a estudos morosos e a garantias de boa execução».

O prazo de execução da obra será de 1 a 2 meses e por empresa especializada neste tipo de empreitada.

## ★ ESCOLA NA IMPRENSA

A partir de Novembro próximo, como vai sendo tradição, iremos retomar a publicação mensal da página «Escola na Imprensa», iniciativa de alguns professores da Escola Preparatória de Esposende e com a finalidade de «treinar» os alunos na escrita

Devemos esclarecer que eventuais trabalhos chegados à Redacção que não seja por intermédio do grupo de professores encarregados da coordenação da página, serão entregues ao grupo para efeitos de apreciação.

# RESTAURANTE S. BENTO, L.DA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00541. N.º de identificação de pessoa colectiva 503 006 742. N.º de inscrição 00001. N.º e data da apresentação 13 — 93-05-20.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA, que entre JOAQUIM DA FONSECA PEIXOTO e mulher ROSA ANDRADE DA SILVA PEIXOTO, casados na comunhão de adquiridos, residentes no lugar de Criad, Apúlia, Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

### ARTIGO PRIMEIRO

Um — A sociedade adopta a firma de «RESTAURANTE S. BENTO, LIMITADA», e tem a sua sede no lugar de Criad, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende.

Dois — Por simples deliberação da gerência, poderá a sede da sociedade ser transferida para outro local do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

### ARTIGO SEGUNDO

A sociedade tem por objecto a actividade de restaurante, café, snack-bar, marisqueira e similares.

### ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS CONTOS, dividido em duas quotas iguais de duzentos contos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Joaquim da Fonseca Peixoto e Rosa Andrade da Silva Peixoto.

### ★ FILATELIA

— MARCOS DE CORREIO

No dia 9 de Outubro, Dia Mundial dos Correios, entraram em circulação duas séries de selos postais: uma, dedicada à fauna em vias de extinção, com os valores de 42\$, 70\$, 130\$ e 350\$00, a representar a águia imperial, bufo-real, falcão peregrino e o tartaranhão azulado. Trata-se de espécies de ave de Pesca, de Rapinas, que embora perseguidas em todo o mundo, servem de símbolos ao Homem. Estão em perigo de extinção.

A outra emissão, curiosa pela história, refere-se aos Marcos Postais, receptáculos introduzidos em Portugal e que remontam a 1800.

«Com efeito, data de 12 de Fevereiro daquele ano que a «Regulação para o estabelecimento da Pequena Posta Caxas e Portadores de Cartas em Lisboa». No Artigo I determinava: «As Caxas devem servir para as correspondências externas e internas desta Capital, que será para este fim dividida em Districtos, que melhor combinem com a prompta circulação das mesmas correspondências.»

### ARTIGO QUARTO

Um — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afectada a ambos os sócios que ficam desde já nomeados gerentes.

Dois — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo e fora dele, activa e passivamente, é suficiente a assinatura de um gerente.

Três — Ficam incluídos nos poderes da gerência a compra, venda e troca de viaturas automóveis de e para a sociedade, bem como a outorga de contratos de locação financeira de bens para o activo immobilizado.

### ARTIGO QUINTO

A cessão de quotas entre os sócios é livre, para o que ficam desde já autorizadas as necessárias divisões, mas a cessão de quotas a não sócios carece do consentimento do sócio ou sócios não cedentes que terão direito de preferência.

### ARTIGO SEXTO

Os sócios podem deliberar que os lucros de cada exercício serão destinados no todo ou em parte a reservas.

Está conforme o original.

Numeradas de folhas uma a três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 29 de Setembro de 1993.

O 1.º Ajudante,

a) Mário Neiva Losa

## JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:  
J. E. Sociedade Editora, L.da  
Sede:  
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º Nasc.  
4740 Esposende  
Redacção e Administração:  
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º N.  
Telef. 963698 — 4740 Esposende  
Tiragem média mensal:  
3.400 ex.  
Composição e Impressão:  
Editora Poveira, L.da — Telef. 622257  
4490 Póvoa de Varzim  
Corpo Redactorial:  
Zé Costa  
Artur Lopes da Costa  
Dr. António Nogueira A. Pereira  
Artur Jorge Costa  
Correspondentes:  
Manuel Alves Caseiro (Antas)  
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)  
José Ferreira Laranjeira (Esposende)  
Manuel Ferreira Vieira (Fão)  
António Gonçalves Viana (Fonteboa)  
Dídimo Victor Hugo Mesquita (Forjães)  
Fernando Pereira Marques (Gandra)  
João Valentim Lopes Dias (Gemeses)  
António Fernando Cepa (Mar)  
José Augusto Ribeiro (Marinhas)  
António Gonçalves Viana (Rio Tinto)  
Carlos Boaventura da Silva (Vila Chã)  
Colaboradores:  
Dr. Agostinho Pinto Teixeira  
Francisco José M. Montelro  
Dr. João Viana Antunes  
Dr. António Martins de Oliveira  
Dr. Manuel Maria da Silva Costa  
Piedade Enes Silva  
Celso Cunha  
Assinaturas:  
De Amigo (mínimo) . . . 2.000\$00  
Anual (país e estrangeiro) . 1.250\$00  
(IVA incluído)

## ANTAS

CAPELA DO SOLAR DE BELINHO: 400 ANOS

A Capela da Casa de Belinho, desta freguesia, propriedade da família Sotomayor Corrêa de Oliveira, fez 400 anos de idade.

Com efeito, foi há 400 anos, que o então Arcebispo de Braga, D. Frei Agostinho de Jesus, concedeu bula para que esta Capela abrisse ao culto e, até hoje, com mais ou menos regularidade, se praticam actos de culto com assistência de devotos de Nossa Senhora do Rosário, assim chamada a referida Capela, situada na montanha sobranceira ao velho Solar da família Corrêa de Oliveira.

Para comemorar esta efeméride, realizou-se uma Concelebração Solene naquele templo, presidida pelo Senhor Bispo de Leiria/Fátima, amigo da família Corrêa de Oliveira, no dia 2 de Outubro, estando presente, além daquele Prelado, os Párocos das freguesias de Antas e Belinho e Geraz do Lima, além de outros sacerdotes e muitos convidados.

Presentes também todos os membros da família Corrêa de Oliveira e muito povo, que assistiu às cerimónias religiosas.

A centenária Capela foi construída no séc. XVI, é composta por três núcleos: apêndice, corpo central e a capela-mor.

A licença do Ordinário foi dada em 1592 e esteve sempre aberta ao culto. Nela se encontra sepultado o Poeta António Corrêa de Oliveira.

(Dados recolhidos de «Esposende — Breve Roteiro Histórico», do Dr. Penteadado Neiva). — C.

## BELINHO

TOPONIMIA EM MARCHA

De acordo com a deliberação da Assembleia de Freguesia, de 21 de Maio passado, já se dispõe de toponímia, que assinala os arruamentos da freguesia.

Da relação dos nomes já divulgada e tornada pública, temos a destacar os nomes de conterrâneos que deram muito do seu esforço e dedicação à freguesia, parecendo justo citar:

Manuel Pires Penteadado, António Dias, José Gonçalves Pereira de Barros, Padre Avelino Alves Sampalo, Padre Albino Alves Pereira, Lázaro Martins, António Mó, Padre Rodrigues, Manuel Grilo, Mestre Luciano Marques, Padre Perelra Lima, Padre Joaquim Pereira Fernandes Lima, Adriano Gonçalves Bedulho, Poeta Manuel Merrelho, Padre Azevedo (de Ribelrão), Manuel Afonso de Almeida, Aristides Torres, Manuel Gonçalves, Mestre António Marques e Manuel Serra.

Espera-se a colocação das respectivas placas. — C.

LEIA E ASSINE

NOTÍCIAS DE BARCELOS

## CURVOS

SACRAMENTO DO CRISMA

No domingo, 3 de Outubro, a paróquia de Curvos esteve em festa, unindo os paroquianos de Palmeira na mesma cerimónia e com o mesmo fervor e dedicação. O Sacramento do Crisma dado a dezenas de fiéis das duas paróquias, de que é pastor, o Padre Armindo Patrão.

Presidiu ao piedoso acto, o Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Braga, D. Jorge Ortiga, que manifestou a sua satisfação pela cerimónia e das virtudes do Sacramento do Crisma.

Neste ano de 1993 a cerimónia ocorreu na Paróquia de Curvos, em alternativa do ano anterior, realizada em Palmeira de Faro. Por isso se juntaram as duas paróquias, como os fiéis a orar na Igreja Matriz, ainda em obras de conservação. Mesmo assim, os actos decorreram com respeito e fervor, em autêntico clima de festa. — C.

## FÃO

PONTE COM BURACOS

A par das obras de substituição do piso da EN 13 que atravessa Fão, as ligações da ponte, mais uma vez, cederam ao intenso tráfego. Hoje, enquanto se redigia esta notícia, todas as viaturas caíam nos buracos de entrada, ou de saída. As juntas de dilatação continuam por solucionar.

Cabe aos técnicos da Direcção-Geral de Pontes ou da Junta Autónoma das Estradas pensarem como dar solução, pois as restantes pontes, no traçado existente (entre Porto-Viana), lá têm, meta-licamente bem, as juntas sem frissura.

INSTALADA A ESCOLA PROFISSIONAL

As Escolas Profissionais funcionam através de protocolos assinados entre instituições e o que se designou GETAP (Gabinete de Estudo Tecnológico e Artístico Profissional), actualmente, e com a reforma introduzida, passou a DES (Departamento de Ensino Secundário).

O ensino decorrente que é o da via profissional, proporciona um salto para a continuidade dos estudos quando o aluno quer seguir uma actividade técnico-profissional. Em Esposende, com o Polo da FORPESCAS, temos um bom exemplo do que é a Escola Profissional, dado tratar-se de zona vocacionada para a actividade das pescas. Também está vocacionada para o Turismo e pretende-se, igualmente, encaminhar os futuros técnicos para actividades de forma a atingirem-se bons níveis e qualidade nos serviços, neste importante sector.

«Não foi por acaso que se criou a Escola Profissional de Esposende», esclareceu o Dr. Penteadado Neiva, vereador da Cultura. A Câ-

mara Municipal reconhecendo a necessidade de formação de técnicos, lutou para conseguir a Escola, e optou pela vertente do Turismo, como seria óbvio, com as áreas de Técnico/Mesa-Bar e Técnico de Turismo.

Coube ao Padre Armindo Patrão, Pároco de Palmeira de Faro/Curvos, devido à sua experiência no Ensino Profissional e obteve, através da EDEN o parceiro ideal para a criação da Escola e a sua instalação. Daí, para o seu arranque e a gestão autónoma, deu corpo à ideia da Câmara Municipal de Esposende, fez o recrutamento do Director Pedagógico que, por sua vez, teve a incumbência de organizar o quadro de professores devidamente habilitados ao ensino do Turismo.

A Escola Profissional de Esposende, dependente do DES, instalou-se no edifício das Escolas Amorim Campos, depois de obras de conservação e de adaptação, a par com a Escola de Pescas, tendo esgotado a capacidade de alunos (actualmente 52 inscritos) prometendo benefícios para os jovens do concelho e para a melhoria da qualidade dos serviços ligados ao Turismo. — C.

## FONTE BOA

UNIÃO DE GRUPOS CORAIS

Da reunião realizada em 10 de Setembro último, no Salão Paroquial, a Comissão Fabriqueira deliberou, como ponto único da ordem do dia: um só grupo coral para solenizar os actos religiosos da Igreja Católica.

Daqui para o futuro, conforme a deliberação tomada, só haverá um grupo coral na Paróquia e um único ensaiador. Por isso, visto que há mais de um organista e duas Missas aos domingos e dias de festa de guarda, entre eles haverá o devido entendimento para que os actos religiosos sejam acompanhados de música e de orações.

A Fabriqueira, na reunião de 3 de Outubro com a Junta Pastoral, propôs-se comprar um equipamento computadorizado para se acçãoarem os sinos.

Depois de posta à consideração, a maioria entendeu que era mais necessidade o restauro das capelas laterais da Igreja: do Senhor dos Passos, do Coração de Maria, enquanto os sinos ficariam para futuro.

INAUGURAÇÃO DA SEDE DA JUNTA

Em 26 de Setembro passado, a Assembleia de Freguesia esteve reunida para tratar de assuntos constantes na ordem do dia: inauguração da sede da Junta de Freguesia; afixar as placas com os

ASSINE E DIVULGUE  
JORNAL DE ESPOSENDE  
A INFORMAÇÃO  
REGIONALISTA

nomes das ruas e lugares na freguesia; os caminhos da Veiga, actualmente bastante danificados.

Aberta a sessão por Carlos Manuel Vasco Afonso Novo, lida a acta pelo Secretário Joaquim Graça do Vale, depois de submetida à apreciação dos presentes, foi aprovada por unanimidade.

Da ordem do dia, apresentada à consideração, o Secretário da Junta disse que todas as carências apresentadas seriam resolvidas no mais curto espaço de tempo.

A Autarquia deixou tudo para solucionar muito próximo das eleições: a sede da Junta era para ser, o mais tardar, inaugurada em Agosto; as placas dos arruamentos, de posse da Junta desde Maio; as obras de reparação da Avenida da Igreja e dos caminhos da Veiga, vão ser feitos no plano do Inverno.

CONVÍVIO

O Grupo Coral da freguesia, a 19 de Setembro, organizou o convívio anual, já tradicional, na casa de Joaquim Graça do Vale, festa alegre e muito divertida.

No dia 25, o jovem Rafael Pereira Escrivães e Maria Carminda Carreira Pontes realizaram um convívio com a juventude local, como despedida da sua vida de Primavera.

CASAMENTO

No dia 2 de Outubro celebraram o seu matrimónio: Rafael Pereira Escrivães e Maria Carminda Carreira Pontes, cerimónia que se realizou na Igreja Matriz de Fonteboa, enquanto o banquete nupcial foi no restaurante da Franqueira e o «copo d'água» na casa paterna, de Rafael da Vinha Escrivães e de Florinda Santil Pereira. A noiva é filha de Laurentina Carreira Arantes e de Adelino da Cruz Pontes.

«Jornal de Esposende» e o colaborador local, desejam aos noivos eterna lua de mel.

DOENTE

José Joaquim Barbosa Pereira foi internado no Hospital de Barcelos, a 23 de Setembro, tendo regressado a casa, após 4 dias de tratamentos.

Desejamos as melhores.

CHOQUE ENTRE MOTORIZADAS

Na EN 13, lugar de Criaz, em 26 de Setembro último, a moto pesa-

da de que não se conseguiu identificação, chocou frontalmente com o ciclomotor conduzido por jovem de Fonteboa, trazendo consigo outro jovem natural desta freguesia.

A sorte dos nossos conterrâneos esteve pelo seu lado. Enquanto o condutor da moto pesada sofreu traumatismo grave e internado no Hospital de S. João, Porto, os nossos conterrâneos sofreram escoriações, que depois de tratados regressaram a casa.

O tráfego intenso e a velocidade das viaturas, mais as motos pesadas em grande correria, se não houver cuidado, é de meter medo e capaz de provocar acidentes graves. — C.

## RIO TINTO

CENTRO CÍVICO

No decorrer da Inauguração do edifício do Centro Cívico, foi anunciado o seu custo: 25 mil contos. As verbas destinadas ao seu funcionamento vieram da Secretaria de Estado da Administração Autárquica e do plano de construção das sedes de Junta de Freguesia, no valor de 2.600 contos; da Câmara Municipal de Esposende, 11 mil contos e, posteriormente, para equipamentos e outras necessidades no completo acabamento das obras, mais 2.600 contos; da exploração das areias, Manuel Fonseca da Cruz, outras verbas para este mesmo efeito e da população da freguesia.

Entretanto, segundo informação dada pela Junta de Freguesia, a partir da inauguração do edifício, ficarão instalados: serviços da Junta de Freguesia, deixando a população de recorrer às casas dos membros: Jardim de Infância; sede da Associação Cultural e do Rancho Folclórico.

O Centro de Dia será posterior e devido à falta de condições, prometendo continuar esforços para o conseguir.

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

Está formada a lista que vai concorrer às próximas eleições para a Junta de Freguesia, encabeçada por Manuel Vilaça e constituída por elementos afectos ao CDS e ao PSD.

Dentro do acordo estabelecido, espera-se que se trate de bloco coeso capaz de proporcionar um maior desenvolvimento à freguesia.

## SIRIUS

serviço industrial de limpeza

JOAQUIM MORGADO

Lavagem de Vidros e Alcatifas ★ Limpeza e Manutenção ★ Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso ★ Limpeza Geral de Fins de Obras ★ Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 Telef. 981405 APÚLIA — 4740 ESPOSENDE

VENHA VER A NOVA CIDADE, DE FÃO:

NAÚTICO-BAR

CLUBE NAÚTICO — FÃO

CAFE — SNACK-BAR — GELATARIA

ESPECIALIDADES  
HAMBURGUER'S  
CÁCHORROS

# FRIZENDE - EQUIPAMENTO HOTELEIRO, L.DA Cartório Notarial de Esposende

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE, N.º de matrícula 00548. N.º de identificação de pessoa colectiva 503 014 745. N.º de inscrição 00001. N.º e data da apresentação 03 — 93-06-21.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA, que entre JOÃO DE LIMA ROSA e mulher TERESA MARQUES RIBEIRO LIMA ROSA, casados na comunhão geral, residentes no lugar de Outeiro, Marinhas, Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

### PRIMEIRO

São sócios fundadores eles, outorgantes,

### SEGUNDO

A sociedade é comercial e do tipo «sociedade por quotas».

### TERCEIRO

A sociedade adopta a firma «FRIZENDE — EQUIPAMENTO HOTELEIRO, LIMITADA», tem a sua sede na Travessa do Suave Mar, loja D, rés-do-chão, da freguesia e sede do concelho de Esposende, a qual poderá ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofe, podendo criar agências, filiais, sucursais, ou outra forma de representação.

### QUARTO

A sociedade tem por objecto o «Comércio por grosso e

a retalho de equipamento hoteleiro».

### QUINTO

O capital social é de OITOCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de quatrocentos mil escudos cada uma e pertencendo uma a cada dos sócios João de Lima Rosa e Teresa Marques Ribeiro Lima Rosa.

Os sócios realizaram em dinheiro cinquenta por cento das suas quotas, devendo o restante ser realizado no prazo de um ano.

### SEXTO

A cessão de quotas a não sócios carece de prévio consentimento da sociedade e dos sócios não cedentes que, por esta mesma ordem, terão direito de preferência.

*Parágrafo único* — O valor da quota para efeitos de preferência será o que resultar de um balanço especialmente elaborado para esse fim.

### SÉTIMO

A sociedade é administrada e representada apenas pelo sócio João de Lima Rosa, desde já nomeado gerente.

*Um* — Para vincular a sociedade é necessária e suficiente a assinatura do gerente João de Lima Rosa.

*Dois* — Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar, vender, permutar e alugar quaisquer bens móveis, celebrar contratos de locação financeira e contrair financiamentos destinados à prossecução dos seus fins, e, ainda tomar de arrendamento ou trespasse locais destinados ao exercício da sua actividade.

### OITAVO

Os lucros líquidos disponíveis, apurados em cada balanço, serão ou não distribuídos, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

Está conforme o original.

Numeradas de folhas uma a três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 28 de Setembro de 1993.

O 1.º Ajudante,

a) Mário Neiva Losa

## VENDE-SE

Casa e terreno junto ao mar.

MARINHAS - ESPOSENDE

Na rua central de Cepães, casa de r/c e 1.º andar, com jardim e terreno anexo, todo murado, com cerca de 2.000 m<sup>2</sup> e três frentes com vista para o mar.

Propriedade com 2 artigos matríciais e urbanizável.

Trata o próprio pelos telefones (053) 96 11 73 ou, depois das 21,30 horas, para (02) 902 36 62.

MARIA EMÍLIA DA SILVA FREITAS PEREIRA AMORIM, Primeira Ajudante deste Cartório:

CERTIFICO narrativamente e para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», número quatro - D, de folhas vinte e nove e seguintes, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual MANUEL SERAFIM FERNANDES AZEVEDO e mulher CÂNDIDA BRILHANTINA GONÇALVES DIAS, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Apúlia, deste concelho, onde residem na Rua do Bairro, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte prédio:

Prédio urbano composto de casa com um pavimento, destinada a habitação, com uma dependência e logradouro, sito na Rua do Bairro, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, com a área coberta de quarenta metros quadrados, dependência com vinte e cinco metros quadrados e logradouro com a área de trezentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte com Serafim Fernandes Azevedo, do sul com José Dias Martins, do nascente com Alfredo Fernandes Fragas e do poente com Rua do Bairro, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 2.076, com o valor patrimonial de duzentos e oitenta e oito mil escudos e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente,

## VENDE-SE

EM ESPOSENDE, junto à praia, T3 DUPLEX.

Contactar pelo telef. (053) 96 31 03.

## PROCURA-SE PARA ALUGUER

AGÊNCIA INGLESA procura moradias e quintas de boa qualidade, de preferência com piscina e ténis. Curtos períodos de férias.

Informações através do 02/7820903 ou 004481 - 8851553.

sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e oito de Setembro de mil novecentos e noventa e três.

A 1.º Ajudante,

a) Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim

## Cartório Notarial de Esposende

MARIA EMÍLIA DA SILVA FREITAS PEREIRA AMORIM, Primeira Ajudante deste Cartório:

CERTIFICO narrativamente e para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», n.º 62 - B, de folhas 25 e seguintes, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual ADELINO EIRAS DE ALMEIDA e mulher MARIA DE LURDES MARTINS DE MATOS, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Belinho, deste concelho e nela residentes no lugar de Outeiro, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico, que consta de cultura de regadio, no sítio das Penas, na freguesia de Belinho, deste concelho, com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com David Torres Viana, do sul e nascente com caminho e do poente com Manuel Anacleto Viana, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome dele justificante marido sob o artigo 1.047, com o valor patrimonial de dois mil e cin-

quenta e nove escudos e o atribuído de DUZENTOS CONTOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e sete de Setembro de mil novecentos e noventa e três.

A 1.º Ajudante,

a) Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim

## VENDE-SE

Casa com 140m<sup>2</sup>, na Rua António Pascoal, nesta cidade pela melhor oferta.

CONTACTO: Telef. (053) 96 42 93.

## PASSA-SE

Espaço para loja comercial. Área de 30m<sup>2</sup>. Ramo Têxtil Geral, na Rua Principal, em Esposende.

Contactar por telefone dia: (058) 943405. Noite: (058) 943313.

## JORNAL DESPORTIVO

(Continuação da 7.ª página)

2.ª jornada

Apúlia - Andorinhas, 0-2  
Marinhas - Braga, 1-3  
Espos. - Famalicão, 0-1

INICIADOS

1.ª jornada

Forjães - Famalicão 1-12  
Marinhas - S.ta Maria, 0-2

### ● ANDEBOL

Mais um título para o Esposende Andebol / Bascontriz

A equipa sénior feminina do Esposende Andebol/Bascontriz, depois de ter vencido dois torneios do início da época, acabou por ser a vencedora do importante Torneio de Amadora, disputado no final de Setembro.

Este feito (mais um) só vem confirmar o bom momento vivido no seio da formação esposendense e faz pensar numa época extraordinária para as cores das meninas da foz do Cávado.

### Resultados:

TORNEIO DE ANADIA

Seniores femininas

P. Salvo - Espos., 18-19  
B. Janeiro - Espos., 19-21  
1.º Esposende.

A. A. DO PORTO TORNEIO DE ABERTURA

Iniciadas femininas

Espos. A - Crestuma, 15-0  
Espos. B - C. P. N., 6-13

# Melhorada a distribuição de água ao Concelho

## Inauguração da ETA do Marachão, Rio Tinto

(Continuação da 1.ª página)

o piso; abastecimento de água à zona central da freguesia; obra de construção da ETA, e os acessos.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alberto Figueiredo, revelou, na sua intervenção, que o arranjo da EN 205/1 está dependente de obras da Companhia das Águas, devido ao abastecimento a Antas, Gandra, Fão, Apúlia, Fontebóia, Esposende, mais o reforço no abastecimento às referidas localidades.

Sobre o equipamento para o abastecimento de água ao concelho, disse do seu custo (250 mil contos) e das futuras obras de reforço que poderão atingir 1,4 milhões de contos. «Não se trata de obra desgarrada, nem de intenções eleitoralistas», aludindo aos 83% dos poços com água inquinada e de que a população se vai servindo.

O Ministro, que se fazia acompanhar do Governador Civil de Braga e de técnicos do seu Ministério, encerrou a sessão, elogiando a autarquia na valorização dos equipamentos e no apoio às populações que representa, seguindo-se demorada visita às instalações e ao equipamento da Estação de Tratamento de Água.

O complexo do Marachão é constituído por dois reservatórios de 2,5 mil m<sup>3</sup> e está preparado para o tratamento de água a partir do rio Cávado, à velocidade de 350m<sup>3</sup>/hora, obtendo 12.000m<sup>3</sup> por dia de água tratada o que significa «o triplo do consumo médio/dia». A captação foi revista e os reagentes químicos e a nova filtragem prometem boa qualidade de água na rede pública.

O Cónego Eduardo Melo Peixoto, Vigário Geral da Arquidiocese, disse: «Indiscutível alcance social, um exemplo da cooperação entre a Igreja e a Autarquia, ao contrário de outros casos em que os bens da Arquidiocese não foram respeitados pelo Poder Local».

## BELINHO: Inaugurado o edifício da Extensão de Saúde

A escola velha, tipo centenário, está irreconhecível devido às obras de adaptação para serviço da Extensão do Centor de Saúde de Esposende. O serviço inaugurado abrange mais de 5 mil habitantes: Antas, 2.060; Belinho, 1.933; Mar, 1.260 que deixam de se deslocar à sede para os tratamentos e consultas médicas. É do melhor que há,

afirmaram os técnicos e o Presidente da Administração Regional de Saúde de Braga.

A bênção das instalações esteve a cargo do P.e Leal, Pároco de Belinho e o Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde descerrou a placa alusiva ao acontecimento, percorrendo as instalações para se inteirar das capacidades de resposta às necessidades da região em que se insere.

Na sessão que se realizou na sede da autarquia local, o Presidente, José Ribeiro, manifestou a satisfação do sonho de tantos anos e veio recordar outras necessidades: uma farmácia, já pedida em 1992; mais apoios ao desporto, à cultura, solidariedade e apoio social na freguesia e que bem necessita, sobretudo, idosos e as crianças em pré-educação escolar; saneamento e distribuição de água e a Escola C+S de Belinho.

O Presidente da Administração Regional de Saúde, na sua intervenção, deu conta das acções desenvolvidas com a saúde e dos seus elevados custos. O serviço inau-

gurado vai funcionar com 2 médicos, 2 administrativos e 2 enfermeiras, que parecendo muito, poderá ser insuficiente, para os cerca de cinco mil habitantes.

O Presidente da Câmara, na sua intervenção, revelou que há 250 mil contos destinados à construção do futuro Centro de Saúde de Esposende. No que se refere à Escola C+S aguarda-se o novo enquadramento do ensino no concelho.

Falou, ainda, o Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, Jorge Dias, para afirmar que a Extensão de Saúde inaugurada reflecte e demonstra o que vem a ser feito por todo o país, vindo a recordar o que se tem realizado nos últimos dez anos, com o esforço financeiro que ninguém poderá imaginar. A saúde tem custos muito elevados.

O Ministro Adjunto encerrou a sessão elogiando o Presidente da Junta, José Ribeiro, pela sua acção na freguesia e, também, Alberto Figueiredo, pela defesa intransigente dos interesses das populações do concelho, que representa.

## Em memória dos esquecidos

Quando é necessário vir a público recordar as gentes sem as cautelas e os indispensáveis cuidados de argumentação dos factos justificativos, ainda que recentes, corre-se o risco de ferir a memória dos vivos, mais a dos que nos precederam na viagem para o assente etéreo.

O Dia do Pescador, iniciativa louvável e oportuna, trouxe à tona alguns pecados recentes e vícios descabidos, proporcionando o envolvimento de pessoas e de entidades. Inflacionaram-se as medlhas e o seu significado.

Não devemos deixar passar em claro, por estas e outras conjecturas, a memória de muitos esposendenses que citarei, como exemplo: Dr. Joel Magalhães, remador do Clube Fluvial Esposendense, ainda vivo; ou, Adolfo da Virgínia; ou, ainda, o comandante Firmino Loureiro, exímio timoneiro dos escaletes; também, os Homens da pesca do bacalhau, tripulantes dos veleiros e dos vapores da praça de Viana do Castelo; os velejadores da extinta Mocidade Portuguesa, alguns ainda vivos, campeões nacionais; a primeira tripulação dos yolles de mar com todos os remadores vivos; os timoneiros de outras eras (mais recentes) significativos dos esforços desenvolvidos para o bom nome de Esposende; outros pilo-

tos da nossa barra, e devotados comandantes de longo curso que sulcaram os mares entre Continentes, oriundos de Fão. Um só, por simpatia escolhido para a cerimónia pública, é insuficiente para representar tanto esforço e abnegação. Não pode haver anónimos devido a secretas intenções.

A História de Esposende seria madrastra desconhecendo os autores de factos que fizeram izar a Bandeira esposendense, pelo mérito e pelo esforço.

Deus perdoará, mas o Homem, apesar de tolerante, julgará os historiadores lazeiros pelo pecado da omissão.

Artur L. Costa



## Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

VIAGENS PROGRESSO DE OFIR E ESPOSENDE, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE, N.º de matrícula 00043. N.º de identificação de pessoa colectiva 501 128 867. N.º de inscrição 00006. N.º e data da apresentação 02 — 93-07-13.»

MÁRIO NEIVA LOSA, Primeiro Ajudante, CERTIFICA,

# GUERRAS...

Por: CELSO CUNHA

Há duas décadas atrás, começou o desassossego em todo o mundo, com a morte lenta de um Universo perfeito, criado por DEUS: na vida animal, vegetal e humana. A guerra começou entre famílias e arrebatou a juventude: pedra d'era da vida.

Tirando-lhes o pudor, a educação, a moral e a honra. Oferecendo-se-lhes imoralidade, alcoolismo e estupefacientes. Depois desconjuntaram-se as famílias, que foram ruindo como um baralho de cartas, postas a correr: levando-lhes a fé, a vergonha e o carácter.

A seguir contaminou-se a própria religião actólica e toda a sua estrutura de base, com a guerra das crenças e a multiplicação de seitas com credos diferentes, tentando e conseguindo, embora parcialmente, desmoranar a religião mãe, onde figura como dogma central o próprio criador do Universo. Aqui conseguiu-se bom trabalho: o clero silenciou-se dentro da sua concha dourada, sonhando com o bom senso dos seus praticantes e os leigos das várias seitas, fizeram horas extraordinárias, para levar «a água ao seu moinho» e debilitar a humanidade.

A mensagem materialista passou, entre a corrupção, a fragilidade e o medo. Na contaminação, tivemos a guerra de oportunismo e das traições das masmorras e exílios, levando países e gerações ao genocídio e à fome. A apetência pela liderança de governos em países desenvolvidos ou em vias de desenvolvimento, motivaram falhanços graves de degradação e apertos de «cintos» nas classes médias, enquanto os ignorantes, por acumulação de cargos e de subornos se banqueteariam com milhares e milhões. A guerra dos ódios, invejas e vinganças. A luta pela sobrevivência e contra o desemprego e a desonestidade de patrões sem escrúpulos que não pagam o suor e o trabalho dos seus colaboradores, sabendo, que têm famílias para sustentar.

que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 1.000.000\$00 para 52.000.000\$00, com o reforço de 51.000.000\$00, em dinheiro, tendo em consequência sido alterado o artigo 3.º do respectivo contrato com a seguinte redacção:

### ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores, é de CINQUENTA E DOIS MILHÕES DE ESCUDOS, dividido nas duas quotas seguintes:

Uma quota do sócio MANUEL MARTINS MOREIRA, do valor nominal de TRINTA E QUATRO MILHÕES SETE-

A guerra dos sexos: a mais impune e animalesca do século. Fere susceptibilidades e gera conflitos de integridade moral e cívica. A luta contra as doenças, que advém do desassossego e da opressão, com as crises estabelecidas. A guerra ecológica: o derramamento de petróleo nos mares, a poluição das águas e a asfixia dos peixes. Outra ainda mais violenta estalaria no mundo e começaria na Bacia Mediterrânica. Os fogos que devoram pinheirais, montados e reservas naturais.

Todas as áreas vegetais do mundo, vão ser pasto do fogo, até ao ano 2000. Porque a luta continua e não se conhecem por enquanto os rostos do inimigo. E vai-se mantendo a devastação, até nos rios e afluentes, com produtos químicos impetuosos. Há só uma esperança: destruir o Universo para vingar as profecias tão apregoadas por biliões de vozes escondidas atrás de panfletos que se vão agitando e cuspidos para uma multidão fria e estática. Como nada renasce das cinzas, apenas só em filosofias vãs, quimeras e artimanhas diabólicas, criando «suspense» na mentalidade dos cépticos: vão-se desfazendo sem dó nem piedade mitos e dogmas, permitindo pensar-se no tal hipotético fim, criado pelos deuses sintéticos em volta das seitas ateístas. Não julguem aqueles que semeiam venenos que colherão antídotos, mas serão eles os primeiros a perecer, envolvidos nas desgraças com que nos desejavam matar.

DEUS, sabe como criador, a fórmula mágica de voltar a colocar o Universo tal como ele era, humano, santo e belo. Se o solo e o subsolo estão contaminados a raiz da vida está ainda viçosa para garantir a continuidade da esfera terrestre com todo o seu poder dominante.

Mas, enquanto não chega a esperança de melhores dias, ou o cansaço dos guerrilheiros ou terroristas, a natureza vai clamando por socorro e a beleza paisagística e natural que nos fascinava, entra em crise profunda.

CENTOS E DEZ MIL ESCUDOS; e

Uma quota em COMUM dos sócios AUGUSTA MARIA ALVES MOREIRA, JOAQUIM MANUEL ALVES MOREIRA e FÁTIMA MARIA ALVES MOREIRA, do valor nominal de DEZASSETE MILHÕES DUZENTOS E NOVENTA MIL ESCUDOS.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 6 de Outubro de 1993.

O 1.º Ajudante,

a) Mário Neiva Losa

## Grande Festa dos Pescadores HOMENAGEADAS FIGURAS DO PASSADO

Presente o Secretário de Estado do Ambiente

(Continuação da 1.ª página)

muidinha, impiedosa, não parava; e a Missa, solenizada pelo Coro Político de Fão e celebrada pelo Arcipreste de Esposende, Padre José Viar, mereceu o respeito e a devoção dos presentes. Na homilia, o celebrante recordou a doutrina da Igreja e sua acção social, lembrou a missa evangélica e a sua filosofia humanista, as condições de vida e de risco dos pescadores, afirmando: «a tesa de hoje que congrega os pescadores das praias do concelho de Esposende, vivamos neste espírito de família, de convívio, de trabalho, como se fôramos verdadeiros crentes. Vós sois como todo o Homem, a Vinha Senhor. O povo que Ele trata com preferência, o despertar para os valores da comunidade, para as tradições, para os costumes do povo é motivo para reconhecer que o Homem tem saudades de Deus. Em todas as preocupações Humanas está sempre presente a dimensão ética e espiritual da sua vida». E convidou os fiéis à reflexão e a orar pela melhoria das condições de vida dos nossos pescadores e iniciou o Credo.

As entidades oficiais presentes, Secretário de Estado do Ambiente e do Consumidor, Eng.º Poças Martins; Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alberto Figueiredo; e os vereadores permanentes; Portela Rosa, da FORPECCAS; Director da Estação Radionaval de Apúlia; Delegado Marítimo de Esposende; Dr. Victor Nunes, em representação do Director-Geral das Pescas; autoridades civis e religiosas, autarcas, além de solenizarem, acompanharam os actos, participando no almoço de confraternização que reuniu algumas dezenas de convidados, entre eles, os Homens a homenagear.

### ★ CONSAGRAÇÃO AOS HOMENS DO MAR

A cerimónia de entrega de medalhas teve lugar no palco, com Lages Pinto a declamar poemas alusivos ao acontecimento, seguindo-se curta alocução pela Dr.ª Ivone Baptista, coordenadora da organização, (embora de iniciativa de Sérgio Cardoso), onde afirmou: «Vamos homenagear, ainda que simbolicamente, muito pobremente, as pessoas que fizeram história. Obviamente, não foi possível recolher toda a informação para se fazer justiça a todos aqueles que ficaram em casa embora merecessem estar aqui, hoje, connosco, a receber a sua medalha.

A cerimónia iniciou-se com a oferta de quadro composto por alegorias marítimas e o brasão de Esposende. De-

pois, a comunicação social: «Jornal de Esposende», o mais antigo do concelho, seguindo-se outras publicações, entre eles, «o mais recente com antigas tradições»; os capitães (alguns) e pilotos (um); marinheiros do «navio do fio» (e o Zé Gomes, mestre?), e da pesca do bacalhau? A mulher-pescador, vendadeira ou regateiras, sempre das três comunidades; as mulheres da varga e os pescadores, construtores navais, os artífices e mestres de carpintaria; as instituições de apoio e de solidariedade, a pesca do pilado, Bombeiros, Socorros a Náufragos, Misericórdias, Farol, Centro de Formação das Pescas, alunos e os desportistas. Contudo, o Fluvial Esposendense e a primeira tripulação da Mocidade Portuguesa, os velejadores...

A parte recreativa do Dia do Pescador teve o seu interesse: corrida de barcos a motor, com fases de autêntica competição; os Sargaceiros, a Rusga de Fão e as Janeiras de Apúlia; Banda de Música dos B. V. de Esposende (Antas) e o José Praia. Um dia para recordar e a repetir no próximo ano.

## O PORTE PAGO DISCUTIDO PELA Imprensa Regional

(Continuação da 1.ª página)

apoios imprescindíveis à pequena imprensa.

Dos debates saíram conclusões firmes quanto ao futuro e de prováveis alterações, já anunciadas para vigorarem em 1994, que foram entregues à Directora-Geral da Comunicação Social, a fim de serem analisadas pelos responsáveis.

No decurso da sessão de encerramento, nada de novo foi anunciado quanto ao futuro, sabendo-se que o problema será decidido pelo Governo, antes do final do ano.

Das conclusões aprovadas em plenário, destaca-se:

Porte Pago — Reivindicar a continuidade deste apoio na sua totalidade, considerando o papel social da Imprensa Regional e a realidade da situação das empresas jornalísticas de âmbito regional; Publicidade — Reclamar a publicação de documentos de carácter oficial quer do Governo, quer das autarquias, preferencialmente na Imprensa Regional, pela proximidade com as populações interessadas; Outros Apoios — Reivindicar a continuidade dos restantes apoios consignados na legislação, a transformar em Proposta de Lei, entre outras de âmbito específico para a Imprensa Regional.

## C. D. S. Apresenta Candidato para Presidente da Autarquia

(Continuação da 1.ª página)

lho de Esposende, dinâmica de modernização, enriquecimento e valores próprios que motivem todas as pessoas, não apenas as que pertencem ou são afectas ao partido do poder qual ele seja... essa dinâmica passa pela autenticidade do poder local, que é coisa diversa da administração central ou das suas extensões, que tem legitimação no eleitorado local. Daí que os órgãos autárquicos usufruam de certa autonomia administrativa e financeira. Nos termos constitucionais só o Presidente da República e os órgãos autárquicos são eleitos por sufrágio directo. Não há poder local quando o protagonista é apenas o Presidente da Câmara ou o Presidente desta ou daquela Junta de Freguesia... a Assembleia de Freguesia não pode deliberar pela forma como o Presidente da Câmara lhe manda com o ofício já feito... tem de se assumir autónoma e independentemente. O Presidente da Câmara é o elemento coordenador de todas as actividades do concelho sejam elas políticas, culturais, económicas, sociais ou outras. Deve velar pela saúde, pelo trabalho, pelo emprego, pela fomentação da saúde concelhia, pela família, pelos jovens, pela fomentação e implementação de novas formas de tecnologia como sinal de modernidade e não ficar apenas agarrado ao despacho burocrático ora dificultando a vida a uns, ora facilitando a outros, servidor cego da administração central... terá de ter um bom ambiente de trabalho com os seus funcionários, seus quadros... descentralizando com responsabilidade... a política local não é um feudo de meia dúzia de interesseiros ou de duas famílias que têm a influência... a Câmara e seu Presidente devem ter ainda aquilo que é prático: uma simples linha telefónica permanente para contacto com as suas Juntas de Freguesia e Assembleia, acabando com as romarias diárias das Juntas encostadas às paredes à espera do seu Presidente para lhe minguar, para lhe pedir aquilo que quantas vezes tinham o dever de exigir... foram estas algumas das palavras dirigidas à assembleia pelo Dr. Cubelo Soares para caracterizar a Câmara em exercício, o seu projecto e o futuro, se for eleito Presidente.

A encerrar o encontro falou o Secretário Geral do C. D. S. que, depois de saudar os candidatos à Câmara e Assembleia Municipal, teceu alguns comentários sobre a política nacional.

## TUDO PARA TI...

Para ti: violetas, cravos, rosas,  
veludo, cambraias e arminhos  
ouro, prata, diamantes, jóias;  
caramelos, drops bem docinhos...

Para ti: miosótis, açucenas, lírios,  
roupas leves, claras, fresquinhas,  
perfumes, cremes, rímel, batons  
sapatos e meias levezinhas.

Em ti eu vejo, declamo e leio,  
Poemas escritos em teu seio  
Sem nunca mostrar cansaço!

É para ti este soneto: — AMOR!  
Filo: nasceu em mim com ardor  
E vou colocá-lo no teu regaço!

XAVIER DE PORTUGAL

## PARTIDO SOCIALISTA

### APRESENTA CANDIDATOS À AUTARQUIA

(Continuação da 1.ª página)

As figuras mais representativas das estruturas do Partido Socialista, quer no Distrito, quer locais, compareceram em força, numa acção de solidariedade e apoio às candidaturas, com mensagens do Presidente da Associação de Municípios, Eng.º Mário de Almeida e Presidentes das Câmaras Municipais de Guimarães, Vila do Conde, Vieira do Minho, Fafe e do candidato por Terras do Bouro.

Nas intervenções da noite, as críticas foram a tónica. Fernando Moniz, Coordenador da Federação do PS no Distrito; Eng.º Luís Lamela, Secretário da Secção local, fez a apresentação dos candidatos e renovou as duras críticas, já divulgadas, sobretudo, da incapacidade do PSD na gestão do concelho e das obras de fachada para iludir o eleitorado. Fez o elogio dos candidatos e justificou-as como alternativa válida para quebrar a arrogância do governo municipal.

O Dr. José Gualdino, Presidente da Comissão Política do PS local, depois de referir que o PS partirá com 1980 votos ganhos nas anteriores eleições e, como alternativa ao actual poder, dadas as condições no momento, não tem dúvidas quanto à melhoria dos resultados. E, na intervenção, afirmou do insu-

cesso da gestão do PSD e da sua incompetência quanto à educação, na pesca e dos pescadores; o rio e o porto de mar; alternativas ao campismo selvagem, à saúde e à situação do hospital. E reafirmou que o PS é a única alternativa ao fracasso do PSD.

As intervenções seguintes, foram de apoio: pelos deputados, Laurentino Dias e Domingos Azevedo; Dr. Gomes dos Santos, do Turismo Verde Minho, de Braga.

Finalizou, o candidato Dr. Manuel Igreja Beirão que recordou as campanhas do General Humberto Delgado e o que a sinistra PIDE fez, manifestando a sua satisfação porque, disse: «Em Esposende o PS está vivo» aludindo ao esforço na sua dinamização. Mas, o simbolismo da resistência viria a seguir: «não há machado que corte a raiz ao pensamento». E então, acrescentou: «o Homem para se sentir realizado deverá ter um ideal por que de lutar.

O Dr. Beirão fez algumas considerações à situação de Esposende e das dificuldades até agora encontradas. Porém, garantiu: «a hora é de luta, sendo necessário fazer algo por este povo». A finalizar, disse, «o PS vai entrar na Câmara Municipal, o PS vai ter um vereador na Câmara...»

## Seguradora Internacional

DEPARTAMENTO COMERCIAL  
SELECCIONA COLABORADORES  
PARA A ÁREA DE ESPOSENDE

### EXIGIMOS :

- Mínimo 9.º ano de escolaridade ou equivalente
- Idade não inferior a 23 anos
- Grande capacidade de trabalho
- Verdadeira ambição
- Facilidade de comunicação e relacionamento
- Boa apresentação

### OFERECEMOS :

- Elevado nível de rendimentos
- Formação técnica programada e permanente
- Apoio directo na prática
- Projecto de carreira nos quadros da empresa

### DAMOS PREFERÊNCIA :

- Desempregados/as
- Procura de 1.º emprego
- Grande disponibilidade

Carta com «currículum» a este jornal ao n.º 283

# Jornal Desportivo

## FUTEBOL

### TAÇA DE PORTUGAL

Esposende segue em frente na Taça!

Parmelense, 0  
Esposende, 2

Vitória difícil, mas justa.

A deslocação do Esposende até ao Sul, neste caso até Palmela, foi produtiva, porque segue em frente na Taça de Portugal. Venceu a equipa local por duas bolas a zero, no sempre difícil recinto do Palmelense, em virtude de ser um campo pelado, e o Esposende ter jogadores lesionados.

Com arbitragem de Jorge Correia, de Lisboa, auxiliado por Luís Sousa e Eduardo Hilário, Américo Martins, técnico do Palmelense, apresentou a seguinte formação:

Pinto; Cancela (Pombinho, 32'), Cloud, Emiliano (Germ, 45') e Barbosa; Júlio, Hugo, e Nunes João; Paulo Jorge e Marcelo.

Por sua vez, o Prof. Fernando Duarte, apresentou o seguinte onze inicial:

Loruenço; David, Augusto, Joaquim Jorge e Caxina; Licínio, Jó, Tozé e Picas; Peixe (Fonseca, 58') e Jorge Laca (Zé Miguel, 80').

Ao intervalo: 0-2.

Cartões amarelos para Augusto, aos 36' e Joaquim Jorge, aos 43'.

Marcadores: Licínio, aos 34' e Picas, aos 40'.

Quanto à eliminatória seguinte, depois de efectuado o sorteio na passada 2.ª-feira, a equipa do Esposende irá até Chaves, para defrontar a turma local.

## NACIONAL

### 2.ª DIVISÃO/B

Esposende, 1  
Sandinenses, 1

Mais um ponto perdido.

Jogo de fraca qualidade, com um terreno de jogo igual, foi o que se viu no Estádio Padre Sá Pereira, com duas equipas vocacionadas para passar o tempo dentro das quatro linhas.

Mas, diga-se em abono da verdade, o Esposende, pelas oportunidades que teve, merecia os dois pontos, mas, pela fraca qualidade, os dois pontos divididos aceitam-se.

Com arbitragem de Carlos Pinto, de Coimbra, auxiliado por Pocinho Baptista e Luís Fonseca, o Prof. Fernando Duarte apresentou a seguinte formação:

Lourenço; David, Augusto, Joaquim Jorge (Zé Miguel, 70') e Lemos; Licínio, Jó, Tozé e Picas; Peixe e Paulinho (Pedro, 09').

Djunga, técnico dos Dragões, apresentou-se com a seguinte formação: Castro; Celestino, Silva, Cesário e Tó Martins; Tchindiu, Coreto,

Gaspar e Quim Paulo (Miguel, 85'); Edgar (Santos Cardoso, 93') e Mário Augusto.

Cartões amarelos para Fonseca, 53', Celestino, 60' e Jó, 70'.

Marcadores: Quim Paulo, 54' e Zé Miguel, 81.

Trabalho aceitável do árbitro.

Próximo encontro: U. de Lamas.

### 3.ª DIVISÃO - SÉRIE A

5.ª jornada

Marinhas, 1  
Lanhese, 0

No seu campo, o F. C. de Marinhãs soma e segue.

Já estão realizadas cinco jornadas do campeonato nacional da 3.ª divisão e o F. C. de Marinhãs soma seis pontos, correspondentes a duas vitórias, dois empates e apenas uma derrota.

Com este comportamento, os marinhenses estão a garantir, atempadamente, o seu principal objectivo que é a manutenção neste escalão nacional e, simultaneamente, dignificar o nome do clube e da localidade que representam, conquistando o melhor lugar possível na tabela classificativa.

No jogo com o Lanhese, o Marinhãs foi superior ao seu adversário e venceu com todo o mérito e inteira justiça.

Poedrá, até, dizer-se que o resultado é escasso para o domínio exercido pelos marinhenses.

O golo da vitória foi marcado por Domingos, ainda na primeira parte e o Marinhãs, apresentou a seguinte formação:

Mendes; Jaime, Zequinha, Zé Carlos e Águas; Perrichon, Paulinho (Narciso) e Dinis; Nelinho, Domingos (José) e Pedro Dias.

Trofense, 3  
Marinhãs, 0

Não foi feliz o F. C. de Marinhãs na 2.ª eliminatória da Taça de Portugal, pois coube-lhe em sorte uma equipa que, embora sendo do mesmo escalão — 3.ª divisão — sabe-se é um conjunto muito forte pois estava apetrechado com jogadores para a 2.ª divisão B.

Além disso, os marinhenses tiveram que fazer o jogo no campo do seu opositor e, por força de lesões, fizeram alinhar uma formação de recurso, incluindo alguns ex-juniões.

No cômputo geral, o resultado acaba por ser um desfecho normal, ficando, por esta época, a história do Marinhãs na Taça, pela 2.ª eliminatória.

### CAMP. DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

Estão ainda na fase inicial os diversos campeonatos dis-

tritaís da A. F. de Braga e, por isso, também ainda é cedo para se fazer referência a esta ou àquela equipa, quanto ao seu comportamento na prova em que participa. Todavia, parece-nos que as equipas concelhias estão, de uma forma geral, a preparar-se para fazerem bons campeonatos.

Oxalá o desportivismo impere em todos os jogos e que os objectivos a que cada clube se propôs possam ser atingidos, ao longo da época.

### Resultados:

#### I DIVISÃO

2.ª jornada

Antas - Brufense, 2-1  
Apúlia - Forjães, 1-2  
Celeirós - Fão, 1-1

3.ª jornada

A. Alvelos - Antas, 3-1  
Apúlia - Tibães, 0-0  
Forjães - Fão, 3-1

#### II DIVISÃO

2.ª jornada

Gandra - Martim, 4-1  
Vila Chã - Pousa, 2-1  
E. do Faro - Tadim, 1-2

3.ª jornada

Ninense - Gandra, 0-0  
Gavião - Vila Chã, 3-2  
Sequeirense - E. Faro, 0-0

#### JUNIORES - 1.ª Divisão

3.ª jornada

Esposende - Vieira, 6-1  
Lagense - Marinhãs, 0-2

4.ª jornada

Taipas - Esposende, 1-3  
Marinhãs - Realense, 4-1

#### JUVENIS

1.ª jornada

Famalicão - Marinhãs, 3-0  
Andorinhas - Espos., 1-0

(Continua na 4.ª página)

## Cartório Notarial de Esposende

### CERTIFICADO

MARIA DA SAÚDE FERREIRA VELASCO DE SOUSA, Segunda Ajudante do Cartório Notarial de Esposende:

CERTIFICO narrativamente e para efeitos de publicação que por escritura de um de Outubro de mil novecentos e noventa e três, exarada de folhas trinta e cinco e seguintes do livro de «Escrituras Diversas» número sessenta e dois-B, deste Cartório, ANTÓNIO DE FÁRIA VASCO e mulher MARIA ARACI RIBEIRO CARREGOSA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Criad, da freguesia de Apúlia, deste concelho e natural dessa freguesia e ele da freguesia de Fonteboa, também deste concelho, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes bens situados na freguesia de Barqueiros, do concelho de Barcelos:

N.º 1 — Prédio rústico, de mato, sito no lugar da Cordeira ou Costeira, com a área de mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com José Gomes da Silva, do sul com Manuel António Barros, do nascente com António Vieira Rodrigues e do poente com caminho, inscrito na matriz em nome do outorgante marido sob o artigo 2149, com o valor patrimonial de mil quatrocentos e sessenta e nove escudos e o atribuído de CINQUENTA MIL ESCUDOS.

N.º 2 — Prédio rústico, de pinhal e mato, no lugar da Costeira, com a área de mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte

com José Gomes da Silva, do sul com Manuel António Barros, do nascente com caminho e do poente com limite do concelho, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 2167, com o valor patrimonial de mil quinhentos e cinquenta escudos, e o atribuído de CINQUENTA MIL ESCUDOS.

Ambos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial do concelho de Barcelos.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos identificados prédios há mais de vinte anos, cultivando-os, colhendo os frutos, pagando impostos, administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo, todavia, dado o modo da aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme ao original.

Esposende aos um de Outubro de mil novecentos e noventa e três.

A 2.ª Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa



## Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

### SOFIR - SOCIEDADE DE TURISMO DE OFIR, S. A.

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE, N.º de matrícula 00025. N.º de identificação de pessoa colectiva 500 271 283. N.º de inscrição 00006. N.º e data da apresentação 11 — 93-08-05.»

MÁRIO NEIVA LOSA, Primeiro Ajudante, CERTIFICA, que foi depositada na pasta respectiva, a acta, donde consta a nomeação para membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da sociedade em epígrafe.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Presidente: Albino Ramos Gomes Pedrosa, casado, residente no lugar de Fontes Novas, Aver-o-Mar, Póvoa de Varzim.

Vogais: António Pires da Silva, casado, residente na Rua Nova de Santa Cruz, 75, Braga; e,

José Alberto Gomes Pedrosa, casado, residente na Avenida Coutinho Lanhoso, 783-8.º, Direito, Vila do Conde.

### CONSELHO FISCAL:

Presidente: Rui Domingos Sousa Araújo, casado, residente na Rua Dr. Armindo Graça, edifício Beiriz-III, 8 B, Póvoa de Varzim.

Vogais: Eduardo Melo Peixoto, solteiro, maior, residente no Paço Episcopal, Rua de S.ta Margarida, Braga; e,

João Manuel Gonçalves Gavina, casado, residente na Rua de Custió, s/n.º, Leça do Balio, Matosinhos (R.O.C.);

Suplente: João Pedro Matos, casado, residente na Rua Silva Porto, n.º 311, 1.º Direito, Porto (R. O. C.).

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 6 de Outubro de 1993.

O 1.º Ajudante,

a) Mário Neiva Losa

## HOMEM

45 anos, conhecimento de línguas, prática de trabalhos de manutenção de edifícios, pinturas, serralharia, dactilografia. Carta de condução; bom nível de cultura geral.

PROCURA TRABALHO — Disponível para qualquer tipo de deslocação.

Resposta ao n.º 283, Apartado 32 — 4740 Esposende.

## FESTIL-NATAL/93 em organização

O Festival de Música Infantil alusivo a canções de Natal, terá o seu final a 19 de Dezembro próximo, espectáculo a realizar no Centro Paroquial de Esposende.

Conforme o Regulamento divulgado, o FESTIL/93, tem



como objectivo: criar canções infantis alusivas à quadra de Natal; alargar a convivência social entre as crianças; motivar os compositores para a criatividade e incentivar, desenvolver, na criança, a música e a poesia, entre outras actividades culturais; unir instituições em mais intensa actividade no concelho de Esposende.

No espectáculo a realizar em 19 de Dezembro, serão apresentadas as doze canções seleccionadas e das quais será dada a classificação final.

Ainda de acordo com o Regulamento, «cada grupo

poderá participar no FESTIL — Natal Noventa e Três, com 1 ou 2 canções inéditas na letra e na música», sob o tema e alusivas ao Natal.

Também, o prazo limite para a entrega das canções concorrentes, termina a 19 de Novembro, um mês antes e a notificação dos trabalhos seleccionados será feita até 7 de Dezembro.

Os prémios instituídos: medalhas e prémio de presença a todos os participantes e as canções classificadas em 1.º, 2.º e 3.º lugares receberão um prémio monetário no valor de 50, 40 e 30

contos, respectivamente, os compositores e autores das mesmas receberão medalhas. As restantes canções recebem um prémio de 10 contos.

A organização está a cargo de «Os Minizende», com o patrocínio da Câmara Municipal e algumas das boas empresas locais.

Os eventuais pedidos de informação devem ser dirigidos para: EREGIR, Rua Conde de Castro, 21, telefone (053) 964831 ou para a Rua José Alpoim, 5, telefones (053) 961541 e 962278, Esposende.

## «ESPOSENDE-CIDADE SÓ TEM O QUE MERECE»

A propósito da carta publicada na anterior edição, sob o tema, fomos informados de que há resposta formal e de confirmação aos esclarecimentos fornecidos por «Jornal de Esposende».

As afirmações produzidas por J. Nunes da Silva, um dinâmico elemento da Comissão de Festas, são desmentidas categoricamente pois, os problemas relacionados com o Turismo, presentemente, são controlados pelo Ministério do Comércio e Tu-

risimo. Por isso, as verbas que, entretanto, eram distribuídas às Regiões e destinadas a festas e romarias ou de animação, estão suspensas.

Os responsáveis pelo Turismo têm um parecer diferente, isto é, «embora seja de admirar e de ter em apreço as iniciativas locais quanto a festas e romarias, estas não se enquadram nas estratégias de apoios financeiros». Por isso, fomos esclarecidos que, neste e nos próximos anos, todas as verbas habitualmente consignadas às Comissões de Turismo para financiamento de programas de animação, no valor de 350 mil contos, «vão ser canalizadas para a campanha de Imagem de Portugal, a promover em oito países».

Entretanto, a verba de 250 contos relativa a subsídio às Festas/92, apenas falta o recibo desse valor que a RTAM ainda não tem, pois encontra-se liquidada».

Quanto a comentários e insinuações, dispensa qualquer resposta tanto mais que «a Cidade de Esposende merece ser tratada de modo bem diferente pelo esforço do seu desenvolvimento e, sobretudo, quando as afirmações não correspondem à verdade».

Significa, o esclarecimento, ponto final, dado que as nossas diligências vêm ao encontro do Estatuto Editorial, com salvaguarda do bom nome e do prestígio de Esposende.

A Redacção

## NOTAS DE LEITURA

### Assuntos sobre Esposende na correspondência entre Emílio Hubner e Martins Sarmiento (1879-1899)

Por: MANUEL ALBINO PENTEADO NEIVA

Entre 1879 e 1899 duas grandes figuras se destacaram na investigação arqueológica, nomeadamente no Norte de Portugal. Foram eles *Emílio Hubner* (1) e *Francisco Martins Sarmiento* (2). Embora residentes em países distantes, trocaram entre si uma notável quantidade de cartas, autênticos relatos científicos, sobre temas arqueológicos e epigráficos.

Em 1947, o Dr. Mário Cardoso, coligiu estes documentos num trabalho que intitulou de «CORRESPONDÊNCIA EPISTOLAR ENTRE EMÍLIO HUBNER E MARTINS SARMENTO: ARQUEOLOGIA E EPIGRAFIA — 1879-1899». Foi feita uma edição muito reduzida (500 exemplares) o que contribuiu para que seja uma verdadeira raridade bibliográfica.

Quando em Agosto de 1880, Francisco Martins Sarmiento se dirigia para Vila Praia de Âncora, passou por Vila Chã, então da Comarca de Barcelos, e aqui, acompanhado por um natural de Vila Chã (sabemos que tinha o apelido de Marrucho), ficou admirado com a quantidade de dolmens que lhe foram mostrados.

Assim, em 5 de Setembro daquele pretérito ano, escreveu a Emílio Hubner, narrando-lhe o que tinha visto, escrevendo «O homem descobriu-me logo seis mamunhas na sua freguesia que fui ver. Uma delas cobria um homem muito claro que, depois de explorado, me deu 11 pontas de setas muito bem trabalhadas, uma faca, um punhal e uma uma quase inteira» (3).

Francisco Martins Sarmiento foi um dos primeiros investigadores a debruçar-se sobre o Castro de S. Lourenço (4) e sobre os Dolmens de Vila Chã, escrevendo um artigo intitulado «Materiais para a Arqueologia da Comarca de Barcelos: Antas e Antelas».

Como complemento à nossa NOTA DE LEITURA, informamos que no livro, já citado, organizado por Mário Cardoso, foram anexadas fotografias e desenhos, quer do material aparecido em Vila Chã, quer dos esboços então desenhados pelo próprio Martins Sarmiento.

Uma obra a consultar.

#### NOTAS:

- 1) — Emílio Hubner, especialista Alemão, Autor do CORPUS INSCRIPTIONUM LATINARUM, um dos expoentes máximos no conhecimento da História Antiga da Península Ibérica. Formado na Universidade da Bonónia, foi Professor de Filologia Clássica na Universidade de Berlim.
- 2) — Francisco Martins Sarmiento formou-se em Coimbra. Autor de centenas de trabalhos sobre estações arqueológicas do nosso País, mormente do Norte e mesmo concelho de Esposende.
- 3) — Este material encontra-se depositado no Museu Martins Sarmiento, em Guimarães e os esposendenses tiveram oportunidade de o identificar na Exposição «10 Anos de Arqueologia no Concelho de Esposende».
- 4) — Dispersos: Colectânea de Artigos publicados desde 1876 a 1899, Coimbra, 1933.

## ASSINATURA DE AMIGO

Eng.º Adelino Miranda Marques (Esposende) ... ..	5.000\$00
Manuel do Padre Fernandes da Silva (Apúlia) ... ..	2.500\$00
Luís Fernandes Viana (Porto) ... ..	2.000\$00

## NÉLIA A VOSSA CASA HÁ 46 ANOS

CAFÉ — PASTELARIA — SALÃO DE CHÁ

ESPOSENDE

## MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Não tentes esconder nada pois o tempo, aquele que tudo vê e tudo ouve, tudo revela.

SÓFOCLES

JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE  
TAXA PAGA  
AVENÇADO

Loja BOM TOM

PREÇOS DE FÁBRICA

PRONTO A VESTIR  
BÉBÉ E CRIANÇA

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE